

“Os jovens e o emprego: Que futuro?” Sessão do Parlamento dos Jovens na Escola Camilo Castelo Branco

A Escola Camilo Castelo Branco realizou no dia 18 de janeiro a Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens. O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, que tem como entidades parceiras o Ministério da Educação e o Instituto Português do Desporto e Juventude, e visa fomentar nos jovens a educação para a cidadania e o interesse pelo debate de temas da atualidade. Nesta edição, os alunos das escolas secundárias debatem o tema “Os jovens e o emprego: Que futuro?”.

Após a tomada de posse de todos os deputados eleitos e a constituição da mesa, presidida pelo deputado Nuno Teixeira, foram apresentados os três projetos de recomendação.

Conhecidas as medidas, foi aberto o debate com a duração de 60 minutos. Nesta fase, os jovens deputados defenderam os seus projetos através de uma argumentação bem estudada. Após o período de debate, os deputados das três listas mostraram interesse em fundir propostas e o presidente da mesa da sessão escolar permitiu um período de negociação entre listas sobre as respetivas medidas. Do diálogo surgiu o consenso relativamente a duas das três medidas que integram o projeto de recomendação da ESCCB e que será defendido na sessão distrital pelos seguintes deputados eleitos na sessão escolar: Gabriela Sousa (11°C), António Amaral (11°C), Catarina Gonçalves (11°I), Carlos Afonso Diniz (11°I) e André Abraão (10°G).

O aluno Nuno Teixeira (nº15, 10°G) foi eleito candidato a presidente da mesa para a sessão distrital.

Foi, ainda, apresentada a seguinte proposta de debate para a edição do próximo ano do Programa Parlamento dos Jovens, a saber, “Manipulação e Mass media”.

Segundo a docente Fernanda Botelho, responsável pela iniciativa na escola, o Parlamento dos Jovens, inscrito no plano anual de atividades da ESCCB, contribui para o desenvolvimento de um pensamento informado e crítico e para o aperfeiçoamento das competências argumentativas essenciais em democracia. Relativamente ao tema escolhido, Fernanda Botelho entende tratar-se de um tema atual suscetível de gerar visões muito diversas e alguma polémica também. Acha ainda importante apontar soluções para o problema do desemprego entre os jovens e que passarão, nomeadamente, pela alteração de políticas sociais, económicas e educativas.

A deputada eleita, Gabriela Sousa, a participar pela terceira vez, entende que o Parlamento dos Jovens permite aos jovens desenvolver o espírito crítico e perceber como funciona a democracia e a Assembleia da República.

Para António Amaral, outro dos deputados eleitos, este projeto possibilita dar voz aos jovens e uma intervenção na discussão dos temas da atualidade, contribuindo desta forma para o progresso do país.